



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO Nº /2013

(do Sr. Márcio Marinho)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir questões relativas à alocação de recursos orçamentários para CEPLAC.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de audiência pública para discutir os cortes orçamentários sofridos pela CEPLAC no decorrer de 2013 e as suas consequências para a execução do seu programa de trabalho. Para discutir o tema solicito sejam convidados:

- Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Sr. José Gerardo Fontelles;
- Superintendente da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC, Sr. Juvenal Maynart Cunha;
- Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau, do MAPA, Sr. Durval Libanio Netto Mello;
- Representante da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Presidente da Associação dos Produtores de Cacau do Estado da Bahia, Sr. Guilherme Galvão.
- Sr. Milton Andrade Júnior, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Ilhéus;
- Sra. Maria Angélica Anunciação, Presidente da Coopercentrosul e representante da Agricultura Familiar.

JUSTIFICATIVA

A produção de cacau no Brasil vem sofrendo drástica redução após a chegada da “Vassoura de Bruxa”, praga que tem atingindo áreas produtivas do

Câmara dos Deputados

Estado da Bahia. A situação tende a se agravar. Em 2013 a CEPLAC vive situação inusitada. O orçamento do órgão teve quatro cortes sucessivos no decorrer deste ano – algo em torno de 70% - inviabilizando completamente a execução do seu Programa de Trabalho. Essa escassez de recursos afeta diretamente a pesquisa de combate à Vassoura-de-Bruxa e também os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural que a CEPLAC presta aos produtores de cacau. Tudo isso leva à redução da produtividade. Atualmente o que se vê é a substituição de áreas plantadas de cacau por outras atividades agrícolas.

Grande parte das plantações de cacau apresenta aumento de variedades susceptíveis à vassoura-de-bruxa, o que pode ser uma consequência da falta de aplicação de novas tecnologias de controle da doença. É nesse momento que a CEPLAC se reveste da maior importância, uma vez que é o órgão responsável pela proteção do Plano da Lavoura Cacaueira. Sem recursos orçamentários para aplicação em pesquisa científica para o controle da enfermidade, a situação ficará cada vez mais incerta para a cultura cacaueira, que não se restringe apenas ao Estado da Bahia, mas também a outros estados da Federação.

Para reflexão dos nobres pares desta Comissão, a quem conclamo para a aprovação deste requerimento, no ano de 2012 a dotação orçamentária destinada ao Controle da Doença Vassoura de Bruxa foi de R\$ 3.022.333,73. Desse valor, somente R\$ 2.498.881,63 foram pagos, o que representa 82% do valor aprovado. Já para 2013 nenhum recurso foi alocado para atender o programa de controle da Vassoura de Bruxa. Isso realmente nos preocupa e algo precisa ser feito com urgência.

Somado a isso, o que vemos, também, é a insuficiência e o retardamento de recursos para atender às despesas de capital, impedindo a aquisição de equipamentos importantes. O mesmo ocorre com custeios, que se destina a cobrir a despesas com pessoal técnico-operacional do órgão, sobretudo nos laboratórios, nas atividades de campo e também na manutenção administrativa da própria CEPLAC.

Câmara dos Deputados

As razões anteriormente apontadas justificam, sobremaneira, a convocação de Audiência Pública com os setores envolvidos com a cacauicultura, a fim de que possamos debater as causas que levam a esses profundos cortes orçamentários, que inviabilizam o combate a essa praga, com reflexo direto na produtividade do cacau brasileiro.

Brasília, em 24 de setembro de 2013

Deputado **MÁRCIO MARINHO**
PRB/BA